

DA FAMÍLIA PARA A ESCOLA, E AGORA? UM OLHAR VOLTADO PARA A AFETIVIDADE NO ACOLHIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Geicimara Fagundes Olavo¹
Lucielle de Paiva Furtado²
Lucimeri Mauricio Ribeiro³
lucimeri.mauricio@faa.edu.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: rotina infantil; infância; criança, planejamento.

INTRODUÇÃO:

Esse trabalho é fruto de um projeto de iniciação científica (PROINC) em desenvolvimento no Centro Universitário de Valença (UNIFAA). Primeiramente, apresenta a Educação Infantil, que se destaca na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (BRASIL, 1996) em seu art. 29, como a primeira etapa da educação básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Nesse interim, surgem diversos questionamentos inerentes ao brincar, à socialização, à psicomotricidade, em decorrência do início da vida escolar. E outro panorama que se apresenta refere-se a adaptação a esse momento, em contrapartida outros referem-se ao acolhimento. Essa contradição se apresenta como uma problemática a ser respondida nesse contexto escolar, considerando que a criança se apropriou de diferentes posições na sociedade, como afirmam Martinez e Pederiva (2014). Assim sendo, precisa-se considerar as experiências de cada indivíduo, fatores sociais, econômicos e culturais, e no que tange a criança pequena, Martinez e Pederiva (2014, p. 85) salientam que “a concepção de infância e o lugar que a criança assume na sociedade não são alicerçados meramente em um fenômeno biológico, mas constituem-se com base na cultura, em práticas sociais e educativas estabelecidas ao longo da humanidade.” Ou seja, mais do que apenas uma questão de faixa etária, a infância é uma constituição histórica e cultural. Nesse sentido, cada criança vivencia sua infância de maneira diferente, por exemplo, ao analisar a infância de uma criança que vive em uma área marginalizada de determinada cidade, em situações de violência e vulnerabilidade social se comparada à uma criança que vive em um bairro nobre, com boa infra-estrutura e qualidade de vida, é notável as peculiaridades da infância de cada uma. Da mesma forma, a infância vivenciada em décadas passadas não é a mesma vivenciada atualmente. Vale ressaltar, que ao atuar no meio educacional, presenciamos situações diversas dentro da escola, principalmente em início de período letivo, porque são muitos os fatores

¹ Acadêmica do 8º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista PROINC

² Acadêmica do 8º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista PROINC

³ Licenciada em Pedagogia. Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica no IFMG. Coordenadora de estágio e professora do curso de Pedagogia do UNIFAA.

que influenciam nesse momento, tais como: sentimentos familiares; especificidades da criança; prática docente e normas da unidade de ensino. Diante disso, os objetivos desse trabalho são: analisar a diferença ou semelhança entre adaptação e acolhimento na educação infantil, entender suas concepções e discutir a afetividade na rotina infantil. Outrossim, esse tema traz grandes possibilidades de estudos e debates na área pedagógica, por exemplo, a vivência da criança pequena neste período de ingresso na vida escolar. Partimos do pressuposto de que “acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse um tempo inútil, o tempo que a criança dedica as atividades simbólicas e lúdicas, ou o tempo empregado para tecer as relações escondidas com outras crianças. (STACCIOLI, 2013, p. 28 apud FARIAS, p. 17050). Portanto, acreditamos que a chegada e permanência da criança na Educação Infantil merece um olhar diferenciado, já que influencia diretamente a vida dela e de seus familiares.

METODOLOGIA

Trata-se de um pesquisa que caracteriza-se como comparativa, pois buscamos analisar a diferença ou semelhança entre adaptação e acolhimento. A coleta do material será através da pesquisa documental e bibliográfica nos sites da Scielo e Google Acadêmico, por meio de levantamentos de referências já publicadas, em forma de artigos científicos (impressos ou virtuais), dissertações ou teses, livros e documentos oficiais, a partir dos termos ‘adaptação’ e ‘acolhimento’ na educação infantil. A análise será de forma dissertativa (descrição, explicação e argumentação). Conforme Santos; Kienen; Castiñeira (2015). Exemplificamos alguns teóricos em que nos basearemos para a pesquisa, como: Martinez e Pederiva (2014), Staccioli, 2013, Farias (2015) e Santos (2015).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa ainda está em andamento e encontra-se na fase de levantamentos bibliográficos, portanto apresenta resultados preliminares. Entretanto, a discussão inicial está em traçar um paralelo entre acolhimento e adaptação. Primeiramente do significado encontrado no Dicionário Online de Português: “acolhimento significa ato ou efeito de acolher; acolhida, maneira de receber ou de ser recebido; recepção, consideração”. Já no que tange a adaptação, significa “ação ou efeito de adaptar (-se), processo pelo qual um ser se ajusta a uma nova situação; acomodação.” Se levar a termo os significados acima, em relação a criança na Educação Infantil, e de acordo com a concepção que trazida de infância e da criança como um sujeito sócio histórico, que chega a escola com suas vivências, adaptar-se ao que está posto, sem ser pensado em suas especificidades, nos coloca em posição crítica a escolha do termo. Já para a definição literal de acolhimento, recepção e consideração, nos aproxima mais do que se espera em relação para a Educação Infantil. Nesse sentido, no que se refere a educação escolar de crianças pequenas, o acolhimento seria a maneira afetuosa com que as crianças serão recebidas na escola, considerando suas bagagens de vida, promovendo um espaço que a atenda em suas necessidades; já a adaptação nos leva a forma em que a criança irá se comportar diante da recepção e do espaço pronto, independentemente de suas expectativas, já que adaptar é se ajustar a uma nova situação. A propósito destas afirmações espera-se ao fim da

pesquisa fomentar discussões entre educadores e o posicionamento frente a perspectiva que atenda as necessidades das crianças pequenas, porque a educação infantil é um direito humano e social de todas as crianças até seis anos de idade, sem distinção. (EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2019, online)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

DICIO. **Significado de Adaptação**. Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z. 2009-2019. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/acolhimento>. Acesso em: 14/03/2019

_____. **Significado de Acolhimento**. Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z. 2009-2019. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/adaptacao>. Acesso em: 14/03/2019

DIRETORIA DE TECNOLOGIA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Infantil. **Educação Integral**. Disponível em: <http://educacaointegral.mec.gov.br/educacao-infantil>. Acesso em: 14/03/2109

FARIAS, Fabíola da Costa. **PODE ENTRAR A CASA É SUA! O ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A RELAÇÃO FAMÍLIA- ESCOLA**. EDUCERE, XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PUCPR. 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20180_10104.pdf. Acesso em 20/02/2019.

MARTINEZ, Andreia P. A.; PEDERIVA, Patrícia L. M. **“Eu fico com a beleza da resposta das crianças”**: atividade musical na infância. 1. Ed. Curitiba, PR: CRV, 2014

SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés. **Metodologia da pesquisa social**: da proposição de um problema à redação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.